

NOVO EDIFÍCIO VAI ESTAR PRONTO DENTRO DE SEMANAS

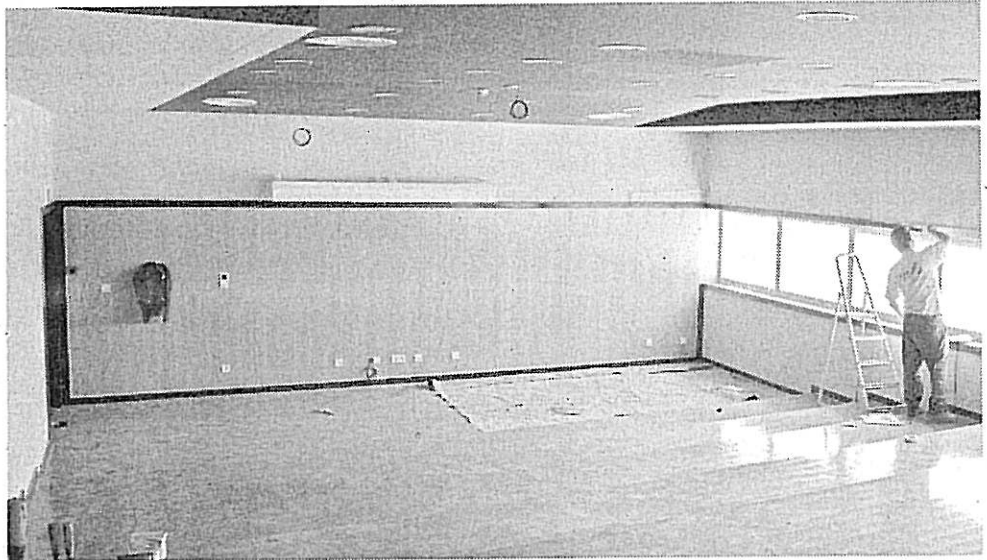
Casa nova para a ESALD mas sem aumentar alunos

Enquanto sindicatos dizem que há falta de enfermeiros, Escola de Saúde diz que há problemas na empregabilidade

Célia Domingues

A Escola Superior de Saúde dr Lopes Dias (ESALD) vai estar pronta dentro de um mês.

Ano novo, vida nova na ESALD, mas não no que toca a mais alunos. O seu director, Carlos Maia, diz que o problema de colocação de enfermeiros no mercado de trabalho é hoje bem real, pelo que não há necessidade de aumentar a oferta na formação. A proposta de vagas para o próximo ano na ESALD é igual à dos anos anteriores, ou seja, de 50 vagas para o curso de Enfermagem, cinco para Análises Clínicas e Saúde Pública, cinco para Fisioterapia, cinco para Cardiopneumologia e outras tantas para Radiologia. "Começa a haver dificuldades na admissão de novos alunos nas instituições de Saúde", refere Carlos Maia, um contra senso face àquilo que é denunciado pelos sindicatos, de que existem falta de enfermeiros nos centros de saúde e hospitais. "É um paradoxo, eu sei, até porque o nosso rácio continua a ser inferior ao da média europeia no que toca a enfermeiros, mas é um facto que alguns licenciados da área da



A nova escola vai ter 20 salas de aula, 32 gabinetes para docentes, um ginásio, uma piscina terapêutica, 1 auditório e diversos laboratórios

Saúde começam já a ter muita dificuldade em arranjar emprego". Dos enfermeiros saídos no ano passado da ESALD, dez ainda não conseguiram arranjar emprego.

Enquanto não é aumentado o número de vagas, a direcção da ESALD aposta em actividades para a comunidade e na criação de pós-graduações. Com a mudança de instalações, tiram-se alguns dos projectos guardados há algum tempo e que devido à falta de espaço, não puderam ser concretizados. Um deles prende-se com a oferta formativa, algumas ainda em estudo e outras a aguardar luz verde da tutela. Neste momento, por exemplo, a direcção da ESALD aguarda que seja aprovada pela Direcção Geral de Ensino Superior a proposta de criação da Pós Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação. "Este irá com certeza começar em Outubro ou o mais tardar du-

rante o início do ano lectivo". Os serviços à comunidade vão passar a ser uma nova aposta da ESALD, que podem passar por acções de rastreio, entre outras. "Obviamente respeitando as regras que estão estabelecidas no mercado pelas convenções", completa Carlos Maia.

"É uma obra lindíssima,



Carlos Maia

muito atractiva, e se tivéssemos os arranjos exteriores já resolvidos, ficaríamos ali com excelentes condições. Mas tenho a certeza absoluta que aquilo que for possível, vai ficar resolvido aquando da abertura". Para Carlos Maia, a ESALD que faz este ano 60 anos de existência na cidade, já merecia um imóvel à altura da sua importância no contexto da formação para a Saúde. "As condições são boas, é importante, mas o trabalho continua. Vamos continuar a apostar na qualificação do corpo docente, vamos continuar a ser atractivos na cativação de alunos e temos que garantir esta dinâmica de conseguir inserir os nossos alunos no mercado de trabalho, o que é fundamental, porque se não, não faz sentido o Ensino Superior estar a formar, sem estar de acordo com a necessidade social", termina o director Carlos Maia.